



BUSCA NO I

palavra-chave

Busca a

[Página inicial](#)[Apresentação](#)[Serviços](#)[Programas](#)[Notícias](#)[Galeria de fotos](#)[Eventos](#)[Publicações](#)[IHU por e-mail](#)[Entre em contato](#)[Blog](#)[Extras](#)[Links](#)[Tecnologias Sociais](#)[Cidadania.com](#)[Unisinos](#)[Minha Unisinos](#)[Equipe do IHU](#)[Notícias](#)

NOTÍCIAS

Busca de notícias

Digite a palavra-chave:

OK

[Notícias anteriores](#)
[Busca avançada](#)

3/5/2007

Cresce número de evangélicos e catolicismo estanca queda

A religiosidade do povo brasileiro aumentou, os evangélicos (pentecostais e tradicionais) continuam cada vez mais numerosos, mas o declínio do catolicismo, que era de 1% ao ano desde 1972, estancou entre 2000 e 2003, e, a partir daí, acompanha o crescimento populacional do país. A esta [conclusão](#) chegaram os analistas do **Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV)**, cujo economista-chefe, **Marcelo Neri**, apresentou ontem, no Rio, o trabalho "Economia das religiões: mudanças recentes", interpretação dos dados do Censo de 2000 e da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF, 2003), realizados pelo IBGE. A reportagem é de Paulo Toti e está publicada no jornal **Valor**, 3-05-2007.

Uma projeção para 2007 indica que o Brasil, com uma população, hoje, de 188,7 milhões de habitantes, teria 139, 24 milhões de católicos e 43,64 milhões de evangélicos - 28,8 milhões de pentecostais e 14,8 milhões de evangélicos tradicionais.

"Esses dados são surpreendentes até para o Vaticano, onde se tinha como certo que os católicos eram 67% da população brasileira. Posso assegurar que são 73,79%. Houve reação do catolicismo nesta década", diz Neri.

Os evangélicos pentecostais, segundo o **CPS** da **FGV**, são 12,49%, e os tradicionais, 5,39%. Espiritualistas, religiões afro-brasileiras e outras, somadas, também estacionaram (2,67%). E quem cedeu espaço foram os sem religião, que caíram de 7,4% da população em 2000 para 5,1% em 2003 (os sem religião estão concentrados nas camadas de melhor educação e também entre os setores mais pobres). A igreja pentecostal com maior número de adeptos é a **Assembléia de Deus** (4,49%), seguida da **Congregacional Cristã do Brasil** (1,8%). A **Igreja Universal do Reino de Deus** é a terceira entre as pentecostais e a quinta no ranking geral.

Outra surpresa é que os evangélicos tradicionais (luteranos, presbiterianos, metodistas, batistas, adventistas, exército da salvação) embora em menor número que os pentecostais desde 1980, cresceram 1 ponto percentual entre 2000 e 2003 (mulheres de 4,86 % para 5,83% e homens, de 3,95% para 4,93%). A tradicional **Igreja Evangélica Batista** é terceira na lista geral das religiões, com 1,81%.

A **Igreja Católica**, segundo **Neri**, está mais sólida nos dois extremos do espectro social brasileiro: nos de melhor e pior renda. "A elite econômica se diz católica", segundo **Neri**, "e também entre os de renda familiar abaixo da linha de pobreza". A reação católica dos últimos anos ainda não tem uma explicação científica, mas **Neri** destaca o movimento dos carismáticos e a própria morte do papa **João Paulo II**, como fatores de influência, que deve aumentar este ano com vinda de **Bento XVI** ao Brasil. Além disso, o Estado, nesta década, está mais presente em regiões mais desfavorecidas socialmente e há indicadores de que onde o governo atua é menor a penetração dos

ENQUETE

A proposta para "salvar a terra" do John Guilleband, ambientalista e sociólogo britânico, é "fazer menos filhos", já que cada criança a mais representa um aumento da poluição por toda sua vida.

- ☐ Concordo plenamente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Discordo radicalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Não tenho opinião formada sobre o tema

[COMENTAR ESTA ENQUETE](#)

pentecostais. O **Bolsa Família**, implantado em 2003, contribuiu para a manutenção da tendência até os dias de hoje. No meio rural, os católicos chegam a ser 84% da população.

Já as periferias das grandes cidades, "especialmente naqueles locais em que os serviços públicos teoricamente existem, mas funcionam muito mal", são terreno fértil para o avanço do pentecostalismo. Nas áreas que os próprios entrevistados consideram como "com problemas de violência", a presença dos pentecostais é de 15,1% (6,88% sem religião) e onde a violência não é destacada sua participação baixa para 11,39% (sem religião, 4,45%). "As periferias caóticas são pouco católicas", diz **Neri**.

Contribui para isso, além de outros fatores, o que os economistas do **CPS** consideram "oferta de padres e pastores". Há 18 vezes mais pastores por evangélico do que padres e freiras por católico. Há menos igrejas católicas nas favelas do que precários centros de cultos evangélicos. Em 1991 havia a proporção de 1,1 pastor para 1 padre. Hoje, essa relação subiu para 3,7 pastores para 1 padre. A Igreja Católica, segundo esse raciocínio economicista, está com oferta baixa onde a demanda é alta.

Outra razão, segundo **Neri**, tem a ver com a essência da mensagem evangélica. E para isso, o economista da FGV recorre a **Max Weber**, economista e sociólogo alemão (1864-1920), que em seu livro mais famoso, "**A ética protestante e o espírito do capitalismo**" dizia que a reforma luterana liberou parte da população mundial da culpa por tentar a acumulação de riqueza. Daí o sucesso do protestantismo nos países anglo-saxões - e o sucesso também do capitalismo. Entre os pentecostais, estaria existindo essa "ética luterana", adaptada às condições brasileiras, graças à mensagem dos seus pastores de que é lícito enriquecer com trabalho duro - e, claro, pagamento de dízimo.

Nesse aspecto, aliás, a pesquisa indica que os pentecostais são responsáveis por 44% de todas as doações feitas a igrejas, apesar de representarem 12,5% da população. Os evangélicos tradicionais doam 22,7% (5,7% de participação na população) e os católicos, três quartos da população, doam apenas 30,9%.

Eventos relacionados a esta notícia

IHU Idéias - Agosto

Data: 3/8/2006 a 31/8/2006

Local: Sala 1G119 - IHU

Quarta com Cultura Unisinos - IHU Debate

Data: 8/3/2006 a 29/11/2006

Local: Livraria Cultura – Bourbon Shopping Country

Páscoa 2007/ Encontros de Ética - Março

Data: 12/3/2007 a 26/3/2007

Local: Sala 1G119 - IHU

Cinema e Saúde Coletiva II - Cuidado e Cuidador: os vários sentidos dessa relação

Data: 13/3/2007 a 13/11/2007

Local: Sala 1G119 - IHU

IHU Idéias - Março/2007

Data: 8/3/2007 a 29/3/2007

Local: Sala 1G119 - IHU

Páscoa 2007 - Cultura, Arte, Esperança - 12/03 a 04/04/2007

Data: 14/3/2007 a 3/4/2007

Local: Instituto Humanitas Unisinos - IHU

Páscoa 2007/ Encontros de Ética - Março

Data: 12/3/2007 a 26/3/2007

Local: Sala 1G119 - IHU

Publicações relacionadas a esta notícia

→ Jorge Luis Borges. A virtude da ironia na sala de espera do mistério

- Teologia Pública
- Terra Habitável: um desafio para a teologia e a espiritualidade cristãs
- Bento XVI e Hans Küng: contexto e perspectivas do encontro em Castel Gandolfo
- A teologia na universidade do século XXI segundo Wolfhart Pannenberg - 2ª parte
- A teologia na universidade do século XXI segundo Wolfhart Pannenberg - 1ª parte
- Do ter missões ao ser missionário
- Por uma nova razão teológica. A teologia na pós-modernidade
- Ética e emoções morais. Juízos ou emoções: de quem é a primazia na moral?
- Modernidade e pós-modernidade: luzes e sombras
- Religião e elo social: o caso do Cristianismo
- A realidade quântica como base da visão de Teilhard de Chardin e uma nova concepção da evolução biológica
- Genealogia da religião. Ensaio de leitura sistêmica de Marcel Gauchet
- Rosa egípcia: uma santa africana no Brasil colonial
- Igreja Universal do Reino de Deus no contexto do emergente mercado religioso brasileiro: uma análise antropológica
- À meia luz: a emergência de uma teologia gay. Seus dilemas e possibilidades
- A Globalização e os jesuítas.
- Estudando as Religiões: Aspectos da história e da identidade religiosos
- Da possibilidade de morte da Terra à afirmação da vida. A teologia ecológica de Jürgen Moltmann
- Quem são nossos líderes? (Chris Lowney)
- A antropologia inaciana como proposta de integração da pessoa (François Marty)
- Os soldados de Cristo na Terra dos Papagaios (Luiz Felipe Baêta Neves)
- Inácio de Loyola à luz da psicanálise (Carlos Domínguez Morano, S.J.)
- Anchieta e Nóbrega: jesuítas fazendo a história do Brasil (Nicolás Tapia)
- Há-de haver esta nova e nunca ouvida história de Antonio Vieira (Marcus Motta)
- O humanismo desolado e a pertinência do projeto espiritual da Companhia de Jesus (Dominique Bertrand)
- As origens universais da Companhia de Jesus (Pe. Peter-Hans Kolvenbach)
- Idade Média. A compreensão do presente a partir de um passado longínquo
-
- O estudo teológico da religião: uma aproximação hermenêutica
- Contextualização do Concílio Vaticano II e seu desenvolvimento

-
-
- A historicidade da revelação e a sacramentalidade do mundo: o legado do Vaticano II
- Getúlio e a Gira: a Umbanda em tempos de Estado Novo
- Um olhar teopoético. Teologia e cinema em O Sacrifício de Andrei Tarkovski
- Adoecer: Morrer ou Viver? Reflexões sobre a cura e a não-cura nas reduções jesuítico-guaranis (1609-1675)
- Jesuítas. Sua identidade e sua contribuição para o mundo moderno
- Música e Teologia em Johann Sebastian Bach
- Fundamentação atual dos direitos humanos entre judeus, cristãos e muçulmanos: análises comparativas entre as religiões e problemas



Av. Unisinos, 950 - São Leopoldo - RS
CEP 93.022-000
Linha Direta Unisinos: +55 (51) 3591 1122
© Copyright 2006 - Unisinos - Todos os direitos reservados

[veja outros serviços](#)[voltar](#)